PARÓDIA
A GENTE SE ACOSTUMA

Gente mal-acostumada

Por Gislaine Buosi

Eu sei que a gente se acostuma – bem mal!

A gente se acostuma a acordar com o celular vibrando e a apertar o soneca seis vezes antes de se levantar. E, porque já está atrasada, logo se acostuma a escovar os dentes enquanto veste a roupa e penteia os cabelos. E, porque está sem tempo, se acostuma a tomar o café em pé, chutando o gato. E, porque já não dá tempo de chegar ao trabalho pontualmente, se acostuma a chamar o carro por app, mesmo para ir até a esquina.

A gente se acostuma a rolar o feed em todas as redes sociais, e nem percebe que saiu sem se despedir do filho. A gente se acostuma a ignorar as pessoas ao redor, porque os fones de ouvido engolem até o bom-dia. A mandar, na quinta, o bom-dia da quarta-feira. A tirar foto do prato antes de comer. A ver vídeos de gente cozinhando receitas que nunca nem sequer vai pensar em fazer, até porque a gente não conhece tantos ingredientes esquisitos. A curtir fotos de viagens e a simular compras de pacotes, embora saiba que nunca sairá do lugar.

A gente se acostuma ao sinal de internet caindo e voltando. A discutir com estranhos nos chats. A pensar que ler manchete é o mesmo que estar informada. A ver séries de quatro, cinco episódios, sem que se chegue acordada ao final deles. A dormir tarde porque não pode perder o longa indicado ao Oscar. A acordar cansada e mal-humorada porque não gostou do longa indicado ao Oscar. A achar que uma live de três minutos substitua um livro de trezentas páginas.

A gente se acostuma a esquecer de apreciar a paisagem. A não ver os pássaros, porque, boba!, tem que ver um vídeo de receita de frango assado. A não olhar para o céu, porque a tela do smartphone brilha mais.

A gente se acostuma – bem mal. E não devia.